FORMULÁRIO

Taxa Proporcional ou equivalente (juros simples) $i_2 = \frac{i_1}{k}$

Taxas Equivalentes (juros compostos)

$$(1+i_a) = (1+i_s)^2 = (1+i_q)^3 = (1+i_t)^4 = (1+i_b)^6 = (1+i_m)^{12} = (1+i_d)^{360}$$

Taxa Efetiva e Nominal

$$i_{ep} = \frac{i_n}{k}$$
 ao período de capitalização; $i_e = \left[\left(1 + \frac{i_n}{k} \right)^k - 1 \right]$ ao periodo da taxa nominal

Taxa Real e Taxa Aparente $(1+i)=(1+i_r)\cdot(1+I)$

$$i_r = \frac{\left(\frac{S_1}{\hat{I}_1} - \frac{C}{\hat{I}_0}\right)}{\frac{C}{\hat{I}_0}}$$
 ao período de investimento

Taxa Over
$$i_e = \left(1 + \frac{over}{30}\right)^{du} - 1$$
 ao período ; $S = C\left[1 + i_e\right] = C\left(1 + \frac{over}{30}\right)^{du}$

4.9 — Exercícios Propostos¹

- 1) Considerando a taxa de 45%a.a., calcule as respectivas taxas equivalentes, nos regimes de juros simples e compostos, relativas aos seguintes períodos:
 - a) Dia.
 - b) Mês.
 - c) Bimestre.
 - d) Trimestre.
 - e) Quadrimestre.
 - f) Semestre.

Solução

a) Taxa Diária – Juros Simples – i_1 ao ano e i_2 ao dia

$$i_2 = \frac{i_1}{k} = \frac{0.45}{360} = 0.00125 \text{ ou } 0.125\% \text{ a.d.}$$

Taxa Diária – Juros Compostos – i_a ao ano e i_d ao dia

$$(1+i_a) = (1+i_d)^{360} \Rightarrow i_d = (1+i_a)^{\frac{1}{360}} - 1 = (1,45)^{\frac{1}{360}} - 1 = 0,001033 \text{ ou } 0,1033\% \text{ a.d.}$$

¹Salvo menção em contrário considerar anos comerciais de 360 dias, com 12 meses de 30 dias, e regime de juros compostos.

b) Taxa Mensal – Juros Simples – i_1 ao ano e i_2 ao mês

$$i_2 = \frac{i_1}{k} = \frac{0.45}{12} = 0.0375 \text{ ou } 3.75\% \text{ a.m.}$$

Taxa Mensal – Juros Compostos – i_a ao ano e i_m ao mês

$$(1+i_a)=(1+i_m)^{12} \Rightarrow i_m=(1+i_a)^{\frac{1}{12}}-1=(1,45)^{\frac{1}{12}}-1=0,031448 \text{ ou } 3,1448\% \text{ a.m.}$$

c) Taxa Bimensal – Juros Simples – i_1 ao ano e i_2 ao bimestre;

$$i_2 = \frac{i_1}{k} = \frac{0.45}{6} = 0.075 \text{ ou } 7.50\% a.b.$$

Taxa Bimensal – Juros Compostos – i_a ao ano e i_b ao bimestre;

$$(1+i_a)=(1+i_b)^6 \Rightarrow i_b=(1+i_a)^{\frac{1}{6}}-1=(1,45)^{\frac{1}{6}}-1=0,063885 \text{ ou } 6,3885\% a.b.$$

d) Taxa Trimestral – Juros Simples – i_1 ao ano e i_2 ao trimestre;

$$i_2 = \frac{i_1}{k} = \frac{0.45}{4} = 0.1125 \text{ ou } 11.25\% \text{ a.t.}$$

Taxa Trimestral – Juros Compostos – i_a ao ano e i_t ao trimestre;

$$(1+i_a)=(1+i_t)^4 \Rightarrow i_t=(1+i_a)^{\frac{1}{4}}-1=(1,45)^{\frac{1}{4}}-1=0,097342 \text{ ou } 9,7342\% \text{ a.t.}$$

e) Taxa Quadrimestral – Juros Simples – i_1 ao ano e i_2 ao quadrimestre;

$$i_2 = \frac{i_1}{k} = \frac{0.45}{3} = 0.15 \text{ ou } 15,00\% \text{ a.q.}$$

Taxa Quadrimestral – Juros Compostos – i_a ao ano e i_t ao quadrimestre;

$$(1+i_a) = (1+i_q)^3 \Rightarrow i_q = (1+i_a)^{\frac{1}{3}} - 1 = (1,45)^{\frac{1}{3}} - 1 = 0,131851 \text{ ou } 13,1851\% \text{ a.q.}$$

f) Taxa Semestral – Juros Simples – i_1 ao ano e i_2 ao semestre;

$$i_2 = \frac{i_1}{k} = \frac{0.45}{2} = 0.225 \text{ ou } 22,50\% \text{ a.s.}$$

Taxa Semestral – Juros Compostos – i_a ao ano e i_t ao quadrimestre;

$$(1+i_a)=(1+i_s)^2 \Rightarrow i_s=(1+i_a)^{\frac{1}{2}}-1=(1,45)^{\frac{1}{2}}-1=0,204159 \text{ ou } 20,4159\% \text{ a.s.}$$

- 2) Considerando a taxa nominal de 36%a.a.c.m, calcule as correspondentes taxas efetivas.
 - a) Mensal.

- b) Bimensal.
- c) Trimestral
- d) Quadrimestral
- e) Semestral
- f) Anual

Solução

a) Mensal

A taxa efetiva mensal é $i_e = \frac{0.36}{12} = 0.03 \text{ ou } 3.00\% a.m.$

b) Bimensal

A taxa efetiva bimensal é $i_e = \left(1 + \frac{0.36}{12}\right)^2 - 1 = 0.0609 \ ou \ 6.09\% a.b.$

c) Trimestral

A taxa efetiva trimestral é $i_e = \left(1 + \frac{0,36}{12}\right)^3 - 1 = 0,092727$ ou 9,2727% a.t.

d) Quadrimestral

A taxa efetiva quadrimestral é $i_e = \left(1 + \frac{0,36}{12}\right)^4 - 1 = 0,125509$ ou 12,5509%a.q.

e) Semestral

A taxa efetiva semestral é $i_e = \left(1 + \frac{0.36}{12}\right)^6 - 1 = 0.194052$ ou 19,4052% a.s.

f) Anual

A taxa efetiva Anual é $i_e = \left(1 + \frac{0,36}{12}\right)^{12} - 1 = 0,425761 ou 42,5761%a.a.$

3) Qual a taxa nominal anual capitalizada mensalmente, em termos aparentes e em termos reais, que transformou um capital inicial de R\$ 10.000,00 em um montante de R\$ 11.886,86, no período de 7 meses, se a taxa mensal de inflação, nos primeiros 3 meses, tiver sido de 0,6%, passando a 0,9% nos últimos 4 meses?

Solução

Em termos aparentes, ou seja, sem levar em conta a inflação, tem-se

$$i_{e} = \left(1 + \frac{i_{n}}{12}\right)^{7} - 1 \Rightarrow S_{7} = C\left(1 + \frac{i_{n}}{12}\right)^{7}$$

$$11886,86 = 10000\left(1 + \frac{i_{n}}{12}\right)^{7} \Rightarrow i_{n} = \left[\left(\frac{11886,86}{10000}\right)^{\frac{1}{7}} - 1\right] \times 12 = 0,3 \text{ ou } 30\% \text{ a.a.c.m.}$$

Em termos reais, temos que, a preços da data de aplicação, o montante recebido foi de

$$\frac{11886,86}{(1+0,006)^3.(1+0,009)^4} = R\$11.264,41.$$

Logo, a taxa nominal com capitalização mensal, em termos reais, será a taxa i_n' , tal que:

$$i'_n = \left[\left(\frac{11264,41}{10000} \right)^{\frac{1}{7}} - 1 \right] \times 12 = 0,205854 \text{ ou } 20,5854\% \text{ a.a.c.m.}$$

4) Qual o número de meses para que uma taxa nominal de 30% a.a.c.b. dobre o capital inicial?

Solução

$$\begin{split} &i_{e} = \frac{0,3}{6} = 0,05a.b. \ ou \ 5\% a.b. \\ &S = C \left(1 + i_{e}\right)^{n_{b}} \Rightarrow 2C = C \left(1 + 0,05\right)^{n_{b}} \Rightarrow 2 = \left(1 + 0,05\right)^{n_{b}} \\ &n_{b} \cdot \text{LN}(1,05) = \text{LN}(2) \Rightarrow n_{b} = \frac{\text{LN}(2)}{\text{LN}(1,05)} = 14,2067 \ bimestres \end{split}$$

Se estivermos tratando de uma aplicação com capitalizações descontinuas, o número de bimestres necessários para dobrar o capital é igual a 15; já que os juros só são formados ao final de cada período (bimestre). Isto significa dizer que serão necessários 30 meses.

Por outro lado, se for adotada a convenção exponencial, serão necessários somente 14,2067 bimestres ou 28,4134 meses.

5) Qual o total de juros acumulado, ao final de 8 anos, de uma aplicação de R\$ 250.000,00, à taxa de juros de 5% a.a.c.s.?

Solução

$$i_e = \frac{0.05}{2} = 0.025 a.s. ou 2.5\% a.s.$$

$$J_n = C \left[\left(1 + i_e \right)^{n_s} - 1 \right] = 250000 \left[\left(1 + 0.025 \right)^{16} - 1 \right] = R\$ 121.126.41$$

- **6)** Um investidor aplicou no mercado financeiro a quantia de R\$ 750.000,00 e após 160 dias resgatou R\$ 1.000.000,00 brutos.
 - **a)** Qual foi a taxa anual com capitalização diária auferida pelo investidor, se não houver tributação?
 - b) Qual foi a taxa nominal anual com capitalização diária, que representa a taxa líquida da operação, se uma alíquota de 10% de imposto sobre operações financeiras for aplicada sobre o rendimento auferido, antecipadamente (sem desembolso adicional e com desembolso adicional para o IOF) e postecipadamente?

c) Tendo sido constatado que, por ocasião do resgate, a taxa de inflação no período foi de 5,55%, qual a taxa líquida, em termos reais e expressa como taxa nominal anual com capitalização mensal, que foi efetivamente auferida pelo investidor, se os juros contábeis forem tributados à alíquota de 8%?

Solução

a) Sendo i_d a taxa efetiva diária, tem-se:

$$S_{n_d} = C (1+i_d)^{n_d} \Rightarrow 1000000 = 750000 (1+i_d)^{160}$$

$$i_d = \left(\frac{1000000}{750000}\right)^{\frac{1}{160}} - 1 = 0,0017996a.d.$$

$$i_n = 360 \times 0,0017996 = 0,647867 \text{ ou } 64,7867\% \text{ a.a.c.d.}$$

b) IOF Antecipado (com pagamento adicional do IOF)

$$S_{n_d} = C + J \Rightarrow J = S_{n_d} - C = 1000000 - 750000 = 250000$$

$$T = t \cdot J = 0,10 \times 250000 = 25000$$

$$S_{n_d}^{liquido} = S_{n_d} = 1000000$$

$$i_d = \left(\frac{S_{n_d}^{liquido}}{C + T}\right)^{\frac{1}{n_d}} - 1 \Rightarrow i_d = \left(\frac{1000000}{775000}\right)^{\frac{1}{160}} - 1 = 0,001594 \text{ ou } 0,1594\% \text{ a.d.}$$

$$i_n = 360 \times 0,001594 = 0,573965 \text{ ou } 57,3965\% \text{ a.a.c.d.}$$

IOF Antecipado (sem pagamento adicional do IOF)

Alternativamente, se o investidor dispuser somente de R\$ 750.000,00, então este valor deverá ser utilizado para fazer o investimento e pagar antecipadamente o IOF. Logo 750000 = C + T.

Como

$$T = 0.1(S - C) = 0.1(1000000 - C) = 100000 - 0.1C$$

então

$$750000 = C + 100000 - 0.1C \Rightarrow 0.9C = 650000 \Rightarrow C = \frac{650000}{0.9} = R\$ 722.222,22$$

$$T = 100000 - 0.1 \times 722222, 22 = R$$
\$ 27.777, 78

Assim, considerando o desembolso total de R\$ 750.000,00,

$$i_d = \left(\frac{1000000}{750000}\right)^{\frac{1}{160}} - 1 = 0,0017996a.d.$$

$$i_n = 360 \times 0,0017996 = 0,647867 \ ou \ 64,7867\% \ a.a.c.d$$

Vale notar que este resultado é idêntico ao do item a.

IOF Postecipado

$$S_{n_d} = C + J \Rightarrow J = S_{n_d} - C = 1000000 - 750000 = 250000$$

$$T = t \cdot J = 0.10 \times 250000 = 25000$$

$$S_{n_d}^{liquido} = S_{n_d} - T = 1000000 - 25000 = 975000$$

$$i_d = \left(\frac{S_{n_d}^{liquido}}{C}\right)^{\frac{1}{n_d}} - 1 \Rightarrow i = \left(\frac{975000}{750000}\right)^{\frac{1}{160}} - 1 = 0,001641 ou \ 0,1641\% \ a.d.$$

 $i_n = 360 \times 0,001641 = 0,590804$ ou 59,0804% a.a.c.d.

c) Utilizaremos a notação $S_{n_d,n_d}^{llquido}$ para representar o valor líquido corrente recebido na data n_d e $S_{n_d,0}^{llquido}$ para representar o valor líquido real a preços da data da aplicação (época 0).

A preços correntes (aparentes), o valor líquido de resgate foi:

$$S_{n_d,n_d}^{l(quido)} = S_{n_d,n_d} - T = 1000000 - 0,08 (1000000 - 750000) = R\$980.000,00$$

Tendo em vista a taxa de inflação observada no período, o valor líquido real de resgate, a preços da data da aplicação, foi:

$$S_{n_d,0}^{liquido} = \frac{S_{n_d,n_d}^{liquido}}{(1+I)} = \frac{980000}{(1+0,055)} = R\$ 928.909,95$$

Logo, em termos reais, a taxa diária líquida foi:

$$i_d^r = \left(\frac{928909,95}{750000}\right)^{\frac{1}{160}} - 1 = 0,001338 \text{ ou } 0,1338\% \text{ a.d.}$$

Portanto, em termos reais, a taxa mensal líquida foi:

$$i_m^r = (1 + i_d^r)^{30} - 1 = (1 + 0,001338)^{30} - 1 = 0,040929 \text{ ou } 4,0929\% \text{ a.m.}$$

Levando, em termos reais, a uma taxa líquida nominal anual com capitalização mensal, auferida de:

$$i_n^r = 12 \times i_m^r = 12 \times 4,0929 = 49,1148\% a.a.c.m.$$

7) Qual é o montante líquido de uma aplicação de R\$ 5.000,00, com prazo de 4 meses, à taxa de juros compostos de 12% a.a.c.m., se for pago imposto de renda, com a alíquota de10% incidindo sobre os juros, no resgate da aplicação?

Solução

$$i_e = \frac{i_n}{k} = \frac{0.12}{12} = 0.01a.m. ou 1\% a.m.$$

$$S_n = C \times (1+i)^n$$
 e $J_n = C \left[\left(1+i \right)^n - 1 \right]$

$$S'_{n} = S_{n} - T = S_{n} - t \cdot J_{n}$$

$$J_{4} = C \left[(1+i)^{n} - 1 \right] \Rightarrow J_{4} = 5000 \left[(1+0,01)^{4} - 1 \right] = 203,02$$

$$S_{4} = C + J_{4} = 5000 + 203,02 = 5203,02$$

$$S'_{4} = S_{4} - t \cdot J = 5203,02 - 0,1 \times 203,02 = R \$ 5.182,72$$

8) Delfina aplicou R\$ 10.000,00 à taxa de juros de 12% a.a.c.b., pelo prazo de 50 meses. Entretanto, antes do término do prazo, conseguiu um aumento da taxa para 12% a.a.c.m., referente ao restante do prazo. Sabe-se que, no final do período, recebeu um montante de R\$ 16.430,20. Quais foram os prazos em que o capital esteve aplicado à cada uma das taxas, considerando a Convenção Exponencial?

Solução

$$\begin{split} S_n &= C \times (1+i)^n \quad , \quad J_n = C \Big[\big(1+i \big)^n - 1 \Big] \quad , \quad 2n_1 + n_2 = 50 \\ i_1 &= \frac{12\%}{6} = 2\% \, a.b. \quad e \quad i_2 = \frac{12\%}{12} = 1\% \, a.m. \\ S_{50} &= 100000 \cdot \Big[\big(1+i_1 \big)^{n_1} \Big] \cdot \Big[\big(1+i_2 \big)^{n_2} \Big] = 16430, 20 \quad ; \quad \big(n_1 \, em \, bimestres \, e \, n_2 \, em \, meses \big) \\ 16430, 20 &= 10000 \cdot \Big[\big(1+0,02 \big)^{n_1} \Big] \cdot \Big[\big(1+0,01 \big)^{50-2n_1} \Big] = 10000 \cdot \big(1,02 \big)^{n_1} \cdot \big(1,01 \big)^{50-2n_1} \\ \big(1,02 \big)^{n_1} \cdot \big(1,01 \big)^{50-2n_1} = 1,64302 \\ \text{Logo} \\ \big(1,02 \big)^{n_1} \cdot \big(1,01 \big)^{50-2n_1} = 1,64302 \Rightarrow \text{LN} \big(1,64302 \big) = \text{LN} \big(\big(1,02 \big)^{n_1} \cdot \big(1,01 \big)^{50-2n_1} \big) \\ \text{LN} \big(1,64302 \big) &= n_1 \, \text{LN} \big(1,02 \big) + \big(50-2n_1 \big) \text{LN} \big(1,01 \big) \\ 0,496536 &= 0,0198026n_1 + 50 \times 0,00995033 - \big(2 \times 0,00995033 \big) n_1 \\ 0,496536 &= -0,000098n_1 + 0,4975166 \\ 0,000098n_1 &= 0,0000980 \\ n_1 &= \frac{0,000980}{0,000988} = 10 \, bimestres = 20 meses \Rightarrow n_2 = 30 \, meses \end{split}$$

9) Uma pessoa realizou dois investimentos com o mesmo capital inicial em duas instituições financeiras, no mesmo dia, obtendo taxas de juros de 12% a.a.c.s e 24%a.a.c.m., respectivamente. Sabendo-se que os prazos das duas aplicações foram idênticos e que os montantes obtidos foram respectivamente R\$ 13.382,26 e R\$ 18.113,62, quais foram o capital e o prazo das duas aplicações?

Solução

$$i_{e1} = \frac{i_{n1}}{k_1} = \frac{0.12}{2} = 0.06 \text{ ou } 6\% \text{ a.s.}$$
 $e \quad i_{e2} = \frac{i_{n2}}{k_2} = \frac{0.24}{12} = 0.02 \text{ ou } 2\% \text{ a.m.}$

$$S = C(1+i)^{n} \quad ; \quad n_{2} = 6n_{1} \quad ; \quad (n_{1} \text{ em semestres } e \ n_{2} \text{ em meses})$$

$$S_{n_{1}} = C(1+0,06)^{n_{1}} \Rightarrow 13382, 26 = C \times (1,06)^{n_{1}} \Rightarrow C = \frac{13382,26}{(1,06)^{n_{1}}}$$

$$S_{n_{2}} = C(1+0,02)^{n_{2}} \Rightarrow 18113, 62 = C \times (1,02)^{6n_{1}} \Rightarrow C = \frac{18113,62}{(1,02)^{6n_{1}}}$$

$$\frac{13382,26}{(1,06)^{n_{1}}} = \frac{18113,62}{(1,02)^{6n_{1}}} \Rightarrow \frac{13382,26}{18113,62} = \frac{(1,06)^{n_{1}}}{(1,02)^{6n_{1}}}$$

$$0,7387955 = \frac{(1,06)^{n_{1}}}{(1,126162)^{n_{1}}} \Rightarrow 0,7387955 = \frac{(1,06)^{n_{1}}}{[(1,02)^{6}]^{n_{1}}}$$

$$0,7387955 = \frac{(1,06)^{n_{1}}}{(1,126162)^{n_{1}}} \Rightarrow 0,7387955 = \frac{1,06}{(1,126162)^{n_{1}}}$$

$$0,7387955 = 0,94125^{n_{1}} \Rightarrow LN(0,7387955) = n_{1}LN(0,94125)$$

$$n_{1} = \frac{LN(0,7387955)}{LN(0,94125)} = 5 \text{ semestres ou } 30 \text{ meses}$$

$$C = \frac{13382,26}{(1,06)^{n_{1}}} \Rightarrow C = \frac{13382,26}{(1,06)^{5}} = R\$10.000,00$$

- 10) Uma aplicação em CDB prefixado rende 36% a.a.c.d. e é taxada pelo Imposto de Operações Financeiras (IOF) e pelo Imposto de Renda (IR), no recebimento do rendimento, segundo alíquotas variáveis de acordo com o número de dias da aplicação. Se você aplicou R\$ 100.000,00, qual a taxa efetiva ao ano obtida, considerando que os impostos incidem, sobre o rendimento obtido, ao final do prazo de aplicação, se este for de:
 - a) 20 dias?
 - b) 30 dias?

Solução

a) 20 dias

A taxa efetiva é dada por:

$$i_e = \frac{i_n}{360} = \frac{0.36}{360} = 0.001a.d. ou 0.1\% a.d.$$

O rendimento do investimento inicial, é dado por:

$$J = C \cdot \left[\left(1 + i_d \right)^{20} - 1 \right] = 1000000 \times \left[\left(1 + 0,001 \right)^{20} - 1 \right] = 2019,11$$

Os impostos serão dados por (vide Tabelas 4.1.e 4.2):

$$IOF = t_{IOF} \cdot J = 0,33 \times 2019,11 = 666,31$$

$$IR = t_{IR} \cdot J = 0,225 \times 2019,11 = 454,30$$

Os montantes bruto e liquido serão:

$$S_{20} = 100000 + 2019, 11 = 102019, 11$$

$$S_{20}^{liquido} = S_{20} - IR - IOF = 102019, 11 - 666, 31 - 454, 30 = 100898, 50$$

Logo a taxa efetiva líquida, ao dia, será:

$$S_{20}^{liquido} = C(1+i_l)^{20} \Longrightarrow 100898, 50 = 100000(1+i_l)^{20}$$

$$i_{l} = \left(\frac{100898, 50}{100000}\right)^{\frac{1}{20}} - 1 = 0,00045 \text{ ou } 0,045\% \text{ a.d.}$$

$$i_a = (1+i_a)^{360} - 1 = 1,00045^{360} - 1 = 0,17582 \ ou \ 17,582 \ a.a.$$

b) 30 dias

A taxa efetiva é dada por:

$$i_e = \frac{i_n}{360} = \frac{0.36}{360} = 0.001a.d. ou 0.1\% a.d.$$

O rendimento do investimento inicial, é dado por:

$$J = C \cdot \left[\left(1 + i_d \right)^{30} - 1 \right] = 1000000 \times \left[\left(1 + 0,001 \right)^{30} - 1 \right] = 3043,91$$

Os impostos serão dados por(vide Tabelas 4.1.e 4.2):

$$IOF = t_{IOF} \cdot J = 0,0$$

$$IR = t_{IR} \cdot J = 0,225 \times 3043,91 = 684,88$$

Os montantes bruto e liquido serão:

$$S_{30} = 100000 + 3043, 91 = 103043, 91$$

$$S_{30}^{liquido} = S_{30} - IR = 103043, 91 - 684, 88 = 102359, 03$$

Logo a taxa efetiva líquida, ao dia, será:

$$S_{30}^{liquido} = C(1+i_l)^{20} \Rightarrow 102359,03 = 100000(1+i_l)^{30}$$

$$i_l = \left(\frac{102359,03}{100000}\right)^{\frac{1}{30}} - 1 = 0,000778 \text{ ou } 0,0778\% \text{ a.d.}$$

$$i_a = (1 + i_d)^{360} - 1 = 1,000778^{360} - 1 = 0,32286 \ ou \ 32,286\% \ a.a.$$

11) Pensando nas festas de fim de ano, Thuener pretende aplicar no mercado aberto R\$ 200.000,00 em 04/06 (6ª feira) e R\$ 300.000,00 em 06/09 (2ª feira). Se o banco usado lhe pagará juros composto à taxa over de 12% a.m., qual será o valor que Thuener vai retirar em 06/12?

(Obs.: considere os feriados os dias 7/set, 12/out, 2/Nov e 15/Nov)

<u>Solução</u>

$$i_e = \left(1 + \frac{over}{30}\right) - 1$$
 ao dia útil

$$i_e = \left(1 + \frac{0.12}{30}\right)^1 - 1 = 0,004 \text{ ou } 0,4\% \text{ a.du}.$$

Os números de dias úteis em cada período são:

	Sema	na				
Início		Fim		Dias	Dias úteis	Feriado
6ª	04/jun	2ª	07/jun	3	1	
2ª	07/jun	2ª	14/jun	7		
2ª	14/jun	2ª	21/jun			
2ª	21/jun	2ª	28/jun	7	5	
2ª	28/jun	2ª	05/jul			
2ª	05/jul	2ª	12/jul	7	5	
2ª	12/jul	2ª	19/jul	7	5	
2ª	19/jul	2ª	26/jul			
2ª	26/jul	2ª	02/ago	7	5	
2ª	02/ago	2ª	09/ago	7	5	
2ª	09/ago	2ª	16/ago			
2ª	16/ago	2ª	23/ago	7	5	
2ª	23/ago	2ª	30/ago	7	5	
2ª	30/ago	2ª	06/set	7	5	
2ª	06/set	2ª	13/set	7	4	(7/7)
2ª	13/set	2ª	20/set	7	5	
2ª	20/set	2ª	27/set	7	5	
2ª	27/set	2ª	04/out	7	5	
2ª	04/out	2ª	11/out	7	5	
2ª	11/out	2ª	18/out	7	4	(12/10)
2ª	18/out	2ª	25/out	7	5	
2ª	25/out	2ª	01/nov	7	5	
2ª	01/nov	2ª	08/nov	7	4	(2/11)
2ª	08/nov	2ª	15/nov	7	5	
2ª	15/nov	2ª	22/nov	7	4	(15/11)
2ª	22/nov	2ª	29/nov		5	•
2ª	29/nov	2ª	06/dez		5	
			1º Inv	185	127	
			2º Inv	91	61	

Esta tabela foi feita manualmente para calcular o número de dias entre duas datas. Porém, o Excel dispõe de uma função chamada DIATRABALHOTOTAL que calcula o número de dias úteis entre duas datas; inclusive aceita como argumentos os feriados. A tabela acima poderia ter sido feita de uma forma muito mais simples utilizando a planilha a seguir.

4	Α	В	С	D	Е
1		1º Depósito	Fórmula	2º Depósito	Fórmula
2	Data Inicial	04/jun		06/set	
3	Data Final	05/dez		05/dez	
4	Feriados	07/set		07/set	
5		12/out		12/out	
6		02/nov		02/nov	
7		15/nov		15/nov	
8	Nº dias	127	=DIATRABALHOTOTAL(B2;B3;B4:B7)	61	=DIATRABALHOTOTAL(D2;D3;D4:D7)

O único detalhe que deve ser observado é que a data final é a data de vencimento menos um dia. A razão para tal é que a função considera, inclusive, a data inicial e a data final; o que nos levaria a uma contagem errada. Uma planilha contendo uma lista com todos os feriados até o ano de 2078, pode ser obtida no site da Andima no endereço (em 3/1/2011):

http://www.andima.com.br/feriados/feriados.asp

O montante do 1º investimento renderá durante 127 dias úteis e é de:

$$S_{127} = 200000 \left(1 + \frac{0.12}{30} \right)^{127} = R \$ 332.056,15$$

O montante do 2º investimento renderá durante 61 dias úteis e é de:

$$S_{61} = 300000 \left(1 + \frac{0.12}{30} \right)^{61} = R\$ 382.716,98$$

Logo, em 06/12, Thuener poderá retirar o seguinte total:

$$S = S_{127} + S_{61} = 332056,15 + 382716,98 = R\$714.773,13$$

12) Para aplicação de R\$ 100.000,00 em um CDB pré-fixado, com prazo de 2 anos, o Banco Irreal está oferecendo a taxa de 6% a.a. Alternativamente, o Banco Irreal oferece ao investidor a opção de um CDB pós-fixado, prometendo pagar 98% da taxa do CDI.

Pergunta-se

- I. Se, em ambos os casos, o imposto de renda é cobrado no resgate, à alíquota de 15%, qual deve ser a estimativa da taxa do CDI, para que um investidor considere, minimamente, interessante a aplicação no "CDB pós" ?
- II. Se um dado investidor, assessorado por um dos gerentes, seu conhecido, do Banco Irreal, que lhe fornece a estimativa da taxa de remuneração do CDI, no prazo considerado de 2 anos, de 6,3% a.a, qual seria a opção mais interessante para a aplicação de R\$ 100.000,00?
- III. Se, no fim do prazo de 2 anos, tiver sido verificado que o CDI acumulou uma taxa de variação de 12,04%, quanto terá recebido e qual terá sido , em termos aparentes, a taxa anual de rentabilidade do investidor se este tiver aplicado R\$ 100.000,00 em cada um dos dois tipos de CDB's?

Solução

I. Para aplicações do mesmo valor, a condição de indiferença entre as duas modalidades de CDB's, no caso em apreço, é:

$$(1,06)^2 \times (1-0,15) + 0,15 = (1+0,986\beta) \times (1-0,15) + 0,15$$

ou

 $1,1236 = 1 + 0,986\beta \Rightarrow \beta = 0,125355$ ou 12,5355% ao bi-ano

onde β é a taxa, relativa ao prazo de 2 anos, do CDI.

- II. Se o gerente "amigo" fornece a estimativa de que a taxa anual do CDI, para o período de 2 anos, seja de 6,3%, o que implica na taxa bi-anual de (1+0,063)² 1 = 0,129969 ou 12,9969%, o investidor seria levado a acreditar que valeria a pena a aplicação no "CDB-pós".
- III. Tendo aplicado R\$ 100.000,00 em cada um dos tipos de CDB's, o investidor teria recebido, no fim do prazo de 2 anos, o seguinte total:

$$100000 \left\{ (1+0,06)^2 \times (1-0,15) + 0,15 \right\} + 100000 \left\{ (1+0,986 \times 0,1204) \times (1-0,15) + 0,15 \right\}$$
$$= 100000 \left\{ \left[(1+0,06)^2 + 1 + 0,118714 \right] \times 0,85 + 0,3 \right\} = R\$ \ 220.596,72$$

Consequentemente, a taxa anual de rentabilidade, em termos aparentes, auferida pelo investidor seria:

$$\left(\frac{220.596,72}{200.000,00}\right)^{1/2} - 1 = 0,050230 \text{ ou } 5,023\% \text{ a.a.}$$